

APRESENTAÇÃO

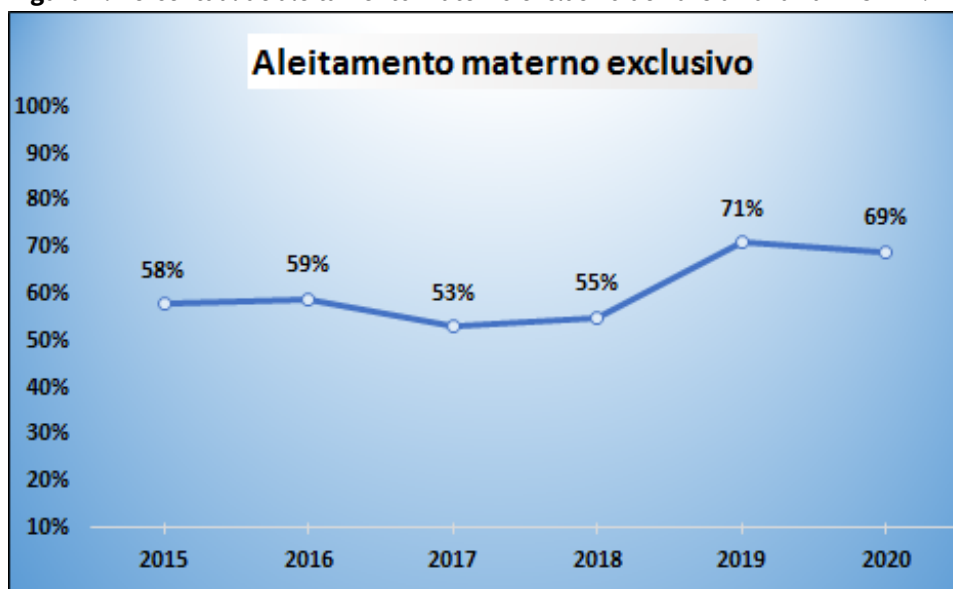
Este boletim informativo será produzido **anualmente** pela Gerência de Serviços de Nutrição (**GESNUT**), subordinada à Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Tem como objetivo apresentar o panorama do aleitamento materno exclusivo e continuado e da introdução da alimentação complementar em crianças menores de 2 (dois) anos acompanhadas na Atenção Primária à Saúde (APS) do DF, nos anos de 2015 a 2020.

Aleitamento materno exclusivo

O leite materno promove saúde e afeto para a mãe e para a criança. Quando alimentada diretamente no peito, além da nutrição, a criança recebe vários estímulos que ajudam o seu desenvolvimento. O Ministério da Saúde recomenda amamentar até 2 anos ou mais, oferecendo somente o leite materno até os 6 meses de vida do bebê. A **figura 1** mostra o percentual de crianças em aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade nos últimos 5 anos. Nota-se uma constância de 2015 a 2018, um aumento em 2019 e leve queda em 2020.



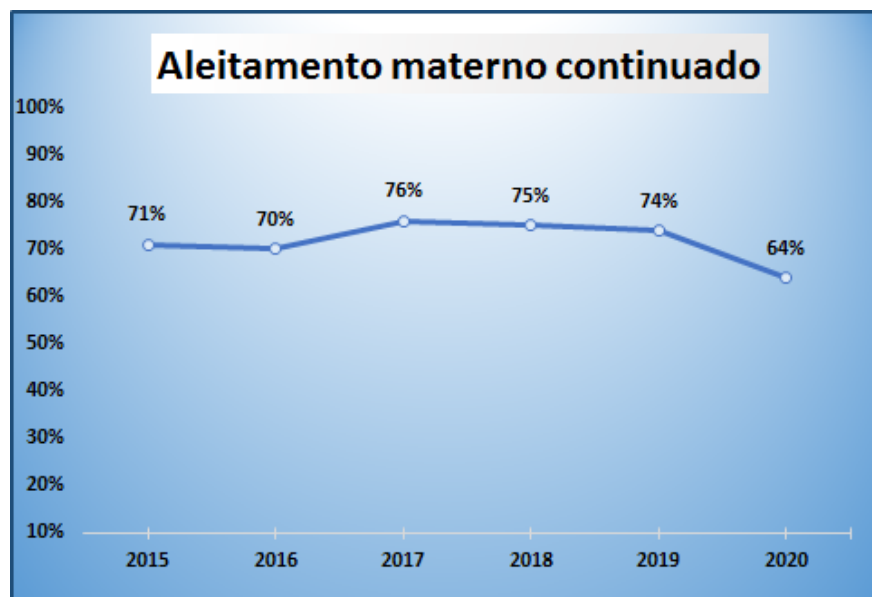
Figura 1: Percentual de aleitamento materno exclusivo de 2015 a 2020 na APS - DF.



Fonte: SISVAN, 2021

Aleitamento materno continuado

Figura 2: Percentual do aleitamento materno continuado de 2015 a 2020 na APS - DF.



Fonte: SISVAN, 2021

O aleitamento materno continuado em crianças de 6 a 23 meses apresenta um percentual maior do que o aleitamento materno exclusivo, com queda no ano de 2020. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação de 0 a 2 anos ou mais.

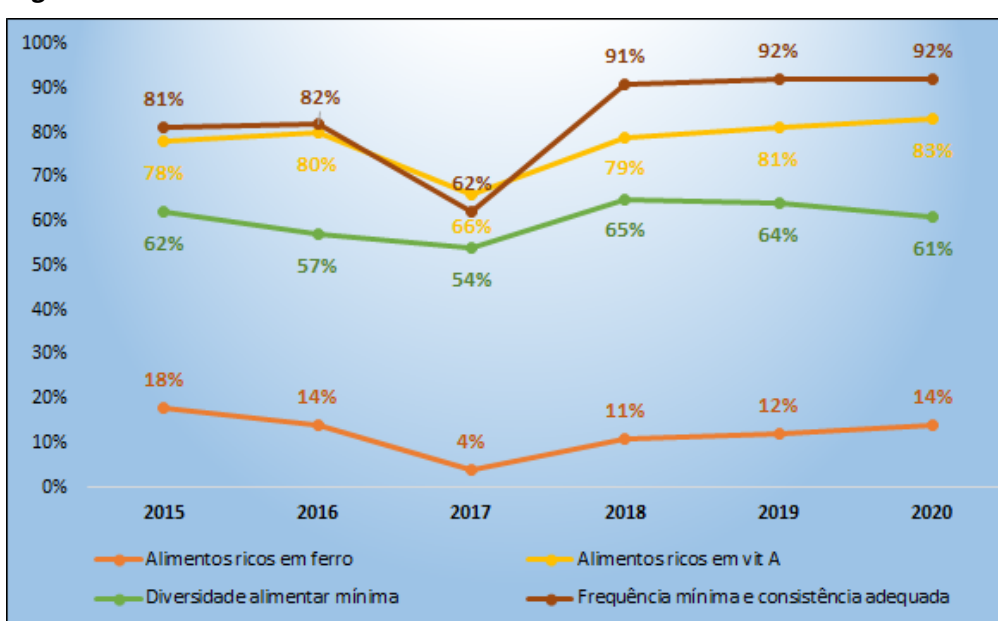


Os dois primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para o pleno desenvolvimento, por isso a prática do aleitamento durante esse período deve ser incentivado e bem orientado.

Alimentação complementar

Conhecer o padrão de consumo alimentar tanto individual como coletivo é essencial para orientar ações de atenção integral à saúde e promover a melhoria do perfil alimentar e nutricional das crianças e da população em geral. Segundo o Ministério da Saúde, realizar a avaliação do consumo na rotina da APS é uma ação estratégica do cuidado à saúde. A avaliação das crianças de 6 a 23 meses objetiva identificar a adoção de comportamento de risco para prevenir a ocorrência de deficiência de micronutrientes e doenças relacionadas à alimentação.

Figura 3: Percentual do consumo alimentar de 2015 a 2020 na APS - DF.



Fonte: SISVAN, 2021

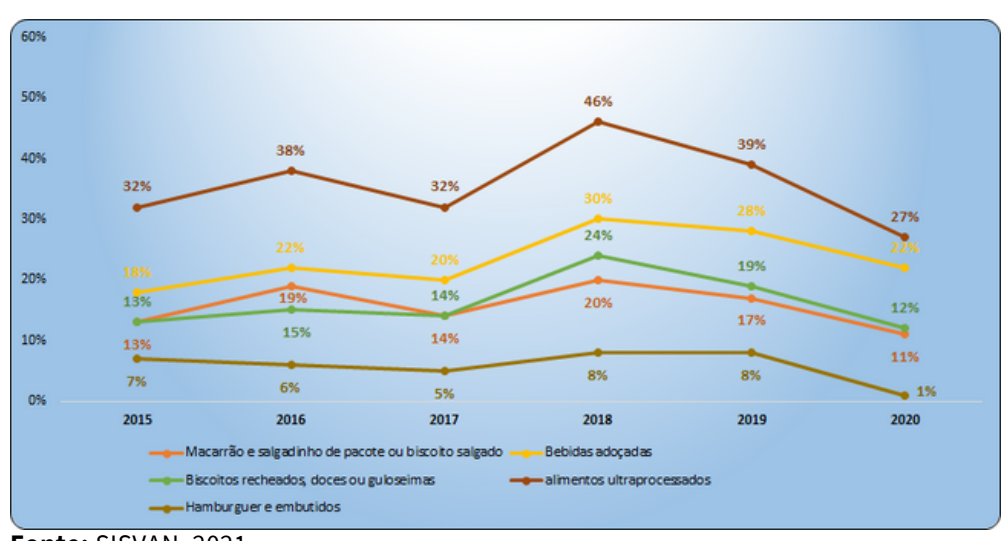
Na **figura 3**, o gráfico mostra os marcadores positivos (de proteção) do consumo alimentar de crianças de 6 a 23 meses. Observa-se baixo consumo de alimentos ricos em ferro e com oscilações ao longo dos anos. O marcador de diversidade mínima, que avalia o consumo de pelo menos 6 grupos alimentares, apresentou constância, porém com média de 60,5%. O indicador de consumo de alimentos ricos em Vitamina A permaneceu constante nos 3 últimos anos, apresentando uma média de 63%. O marcador de frequência mínima e consistência adequada, que avalia a proporção de crianças que receberam as refeições principais (almoço e jantar) com frequência e consistência adequada para a idade, corresponde ao maior percentual, tendo uma redução em 2017, e com pouca variação nos demais períodos.



Alimentação complementar

Na **figura 4**, o gráfico mostra os marcadores de risco do consumo alimentar de crianças de 6 a 23 meses. O consumo desses alimentos pode contribuir para deficiências nutricionais, excesso de peso e doenças crônicas não transmissíveis.

Figura 4: Percentual do consumo alimentar de 2015 a 2020 na APS - DF.



Fonte: SISVAN, 2021

Observa-se nesse gráfico um alto consumo de alimentos ultraprocessados. Em geral, esses marcadores apresentaram o ápice de crescimento no ano de 2018 e queda nos anos de 2019 e 2020. Esses alimentos geralmente tem em sua composição alto teor de sódio, gordura e açúcar, além de aditivos, como adoçantes, corantes, e conservantes. O consumo desses alimentos pode levar a problemas como hipertensão, doenças do coração, diabetes, obesidade, cáries e câncer. Para uma alimentação adequada e saudável, é necessário desestimular o consumo desses produtos.

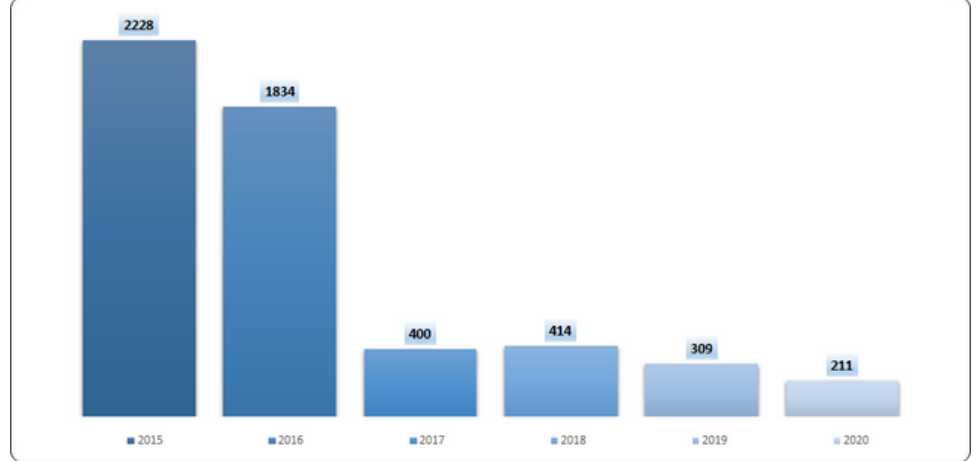


Segundo o Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos, que traz os doze passos para uma alimentação saudável, o consumo de outros alimentos além do leite materno passa a ser necessário para o pleno crescimento e desenvolvimento da criança a partir dos 6 meses. A alimentação da criança deve ser composta por comida de verdade como tubérculos, frutas, legumes, verduras, carnes, feijões, cereais e raízes. Refeições com maior variedade de alimentos são as mais adequadas e saudáveis para a criança e toda a família. Oferecer comida com consistência adequada à criança contribui para seu desenvolvimento. A mastigação estimula o desenvolvimento da face e dos ossos da cabeça.

Cobertura do SISVAN

O SISVAN consolida os dados de consumo alimentar da APS do DF, provenientes do eSUS APS e do SISVAN. Os dados apresentados neste boletim são de crianças de 0 a 23 meses que tiveram as fichas de consumo alimentar validadas pelo SISVAN. O gráfico da **figura 5** demonstra a baixa cobertura em relação ao preenchimento dessas fichas. O "Marco de referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica" apresenta a importância de realizar a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN).

Figura 5: Total de crianças de 0 a 23 meses que tiveram a ficha de consumo alimentar preenchidas no sistema.



Fonte: SISVAN, 2021

É necessário realizar o acompanhamento do estado nutricional e das práticas alimentares de forma permanente e regular, visando à obtenção de dados reais e confiáveis (diagnóstico), possibilitando o planejamento e o desenvolvimento de políticas focadas na melhoria do perfil epidemiológico e de saúde da população. A VAN apoia os gestores e profissionais de saúde no processo de organização e avaliação da atenção nutricional, permitindo que sejam definidas prioridades com base no acompanhamento de indicadores de alimentação e nutrição da população assistida.

IMPORTANTE!

- Os marcadores do consumo alimentar devem ser preenchidos preferencialmente no sistema e-SUS AB, na aba CDS, além do próprio SISVAN WEB. Caso tenha alguma dúvida sobre o registro dos dados antropométricos e de consumo alimentar no e-SUS APS, consulte o [Manual](#).
- Vale ressaltar a importância do registro dessas informações de consumo alimentar, tendo em vista que esses dados servem para subsidiar o planejamento da atenção nutricional e das ações de promoção da saúde e alimentação adequada e saudável no SUS, bem como seu monitoramento, organização e execução de ações adequadas às necessidades de saúde dessa população.
- O registro do consumo alimentar deve ser feito por qualquer profissional de saúde da APS.
- Parabenizamos os serviços que priorizam a prática de preenchimento da ficha de consumo alimentar na rotina do serviço, em especial a [UBS 01 Riacho Fundo I](#), [UBS 03 Residencial Oeste São Sebastião](#), [UBS 01 Estrutural](#), que fizeram a maior inserção dessas informações em 2020.
- O **Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil - ENANI (2019)**, foi publicado recentemente e trouxe a prevalência de indicadores de alimentação de crianças brasileiras menores de 5 anos. Para saber mais, acesse o [RELATÓRIO AQUI!](#)

Referências:
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica**. 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos**. 2019. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Orientações para Avaliação de Marcadores de Consumo Alimentar na Atenção Básica**. 2015. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/marcadores_consumo_alimentar_atencao_basica.pdf. Acesso em: 29 out. 2021.

Elaboração: Tainá Rocha Santos- Nutricionista Residente em Gestão de Políticas Públicas para a Saúde - FIOCRUZ;
 Luana Silva Pereira - Nutricionista Residente em Gestão de Políticas Públicas Para a Saúde - ESCS;
 Revisão: Karistenn Casimiro de Oliveira Brandt - GESNUT/DASIS/COASIS/SAIS/SES;
 Carolina Gama - Gerente de Serviços de Nutrição - GESNUT/DASIS/COASIS/SAIS/SES;